



旺 旺 旺 旺 旺

Eu tinha me prometido que em
2020 não faria nenhum tipo de
atividade em grupo...



erentes presentaciones que se hicieron con esta dinámica de intercambio me hizo pensar en imágenes sugerentes que me permitieron reflexionar sobre el trabajo de todos.



7- Vai rasgar com certeza

- 7.1- Vai rasgar com certeza
- 7.2- Vai rasgar com certeza
- 7.3- Vai rasgar com certeza
- 7.4- Vai rasgar com certeza
- 7.5- Vai rasgar com certeza
- 7.6- Vai rasgar com certeza

NÓS SOMOS
UMA bagunça
SOMOS Fracassa-
dos e Adoramos
ISSO

**ALGO me acalma
QUANDO DIGO
*Prometo Falhar.***



Jadlog

Zoom Meeting

Recording

ombom/search?q=tromba+d%27gua

tromba d'gua

Todas Vídeos

proximadamente 352.000 res

atribuindo resultados para

vez disso, pesquisar por

Vídeos

0:30

Vídeo registra tromba d'água marinha na Malásia; fenômeno ...

tvbrasil

YouTube - 1 de abr. de 2019

Zoom Meeting

Recording

Pivô Pesquisa

Yagor peres

Pivô Pesquisa

pepi

Ana Almeida

Yhuri Cruz

Christian_salabla...

Bruna Kury

Erica Storer

Oi 3G 13:01 84%

Instagram

From Yhuri Cruz

<3

From Me to Erica Storer

acho ótimo

From Brunna Kury

tb

[SCREAMING]

processo

sopa - bolo

conversas c

compartilha

entrevistas

texto introd

se situar

figurinhas d

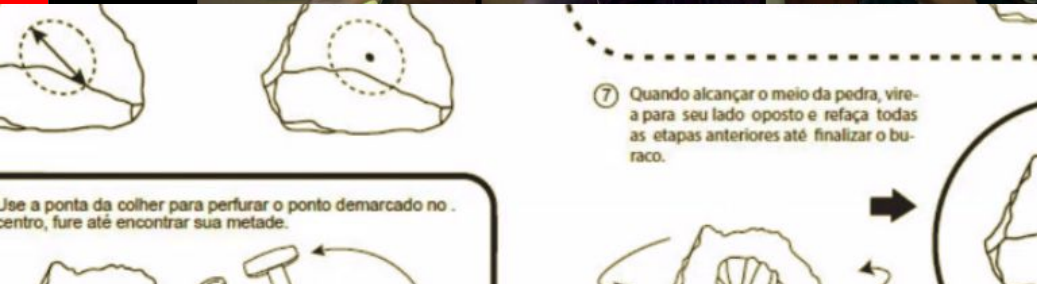
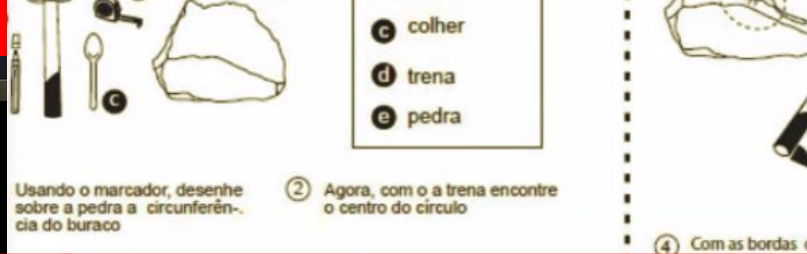
To: Everyone

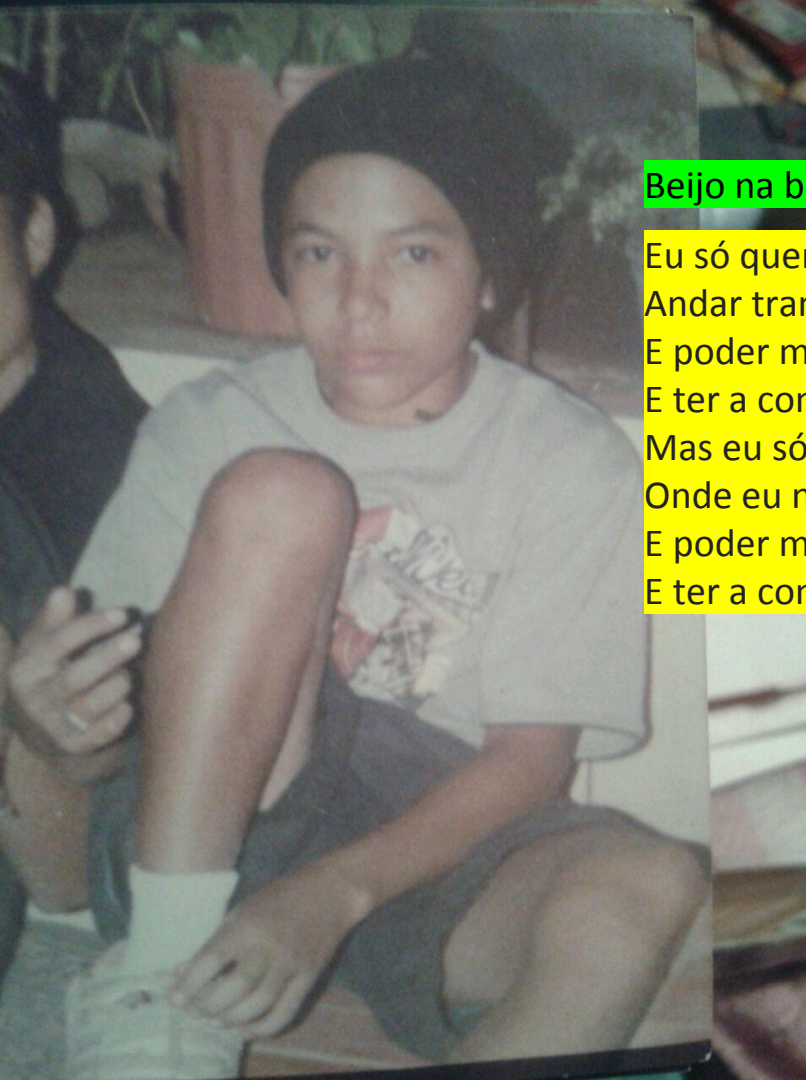
Type messag

Windows

Taskbar icons: File Explorer, Chrome, Spotify, Zoom

Instagram navigation icons: Home, Search, Post, Heart, Profile





Beijo na boca é coisa do passado?

Eu só quero é ser feliz

Andar tranquilamente na favela onde eu nasci, é

E poder me orgulhar

E ter a consciência que o pobre tem seu lugar

Mas eu só quero é ser feliz, feliz, feliz, feliz, feliz

Onde eu nasci, han

E poder me orgulhar

E ter a consciência que o pobre tem seu lugar

Como você escolhe as cores do seu trabalho?

É. ST: Cor é um negócio que me arrebatava. Em muitas vezes me deixei conduzir pela cor, e vivo esse momento de forma super sensível e intuitiva, combinando massas de cor. Não sei pq, mas isso me gera pequenos prazeres dentro do processo de criação.









BRUNA KURY

BARATINHAS DA CIGARILHA PAPE

O OBJETO QUE É ATRAVÉS

DEBEMOS X MOVIMENTO

MOVIMENTO
"DANÇA"

"A fronteira do corpo é o próprio corpo"

"copy light"

A fixidez é um território tempestivo" - A política das relações"

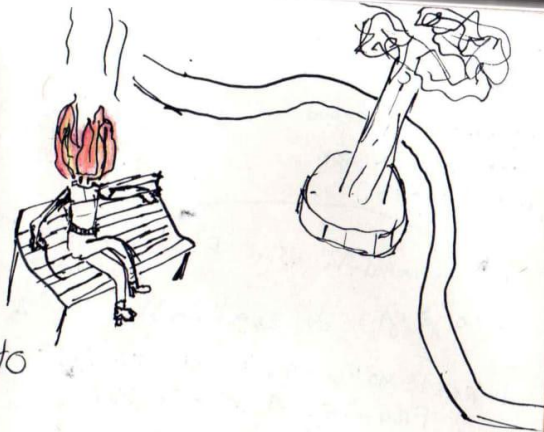
ENTÃO AVAL DE ENTRANCIA

CORPORELA X OBJETO
TEXTO

OBJETUAIS → como manifestação da ordem

IMPLÍCITO → EXPLÍCITO

2016



AMIANTO

BROTALKER

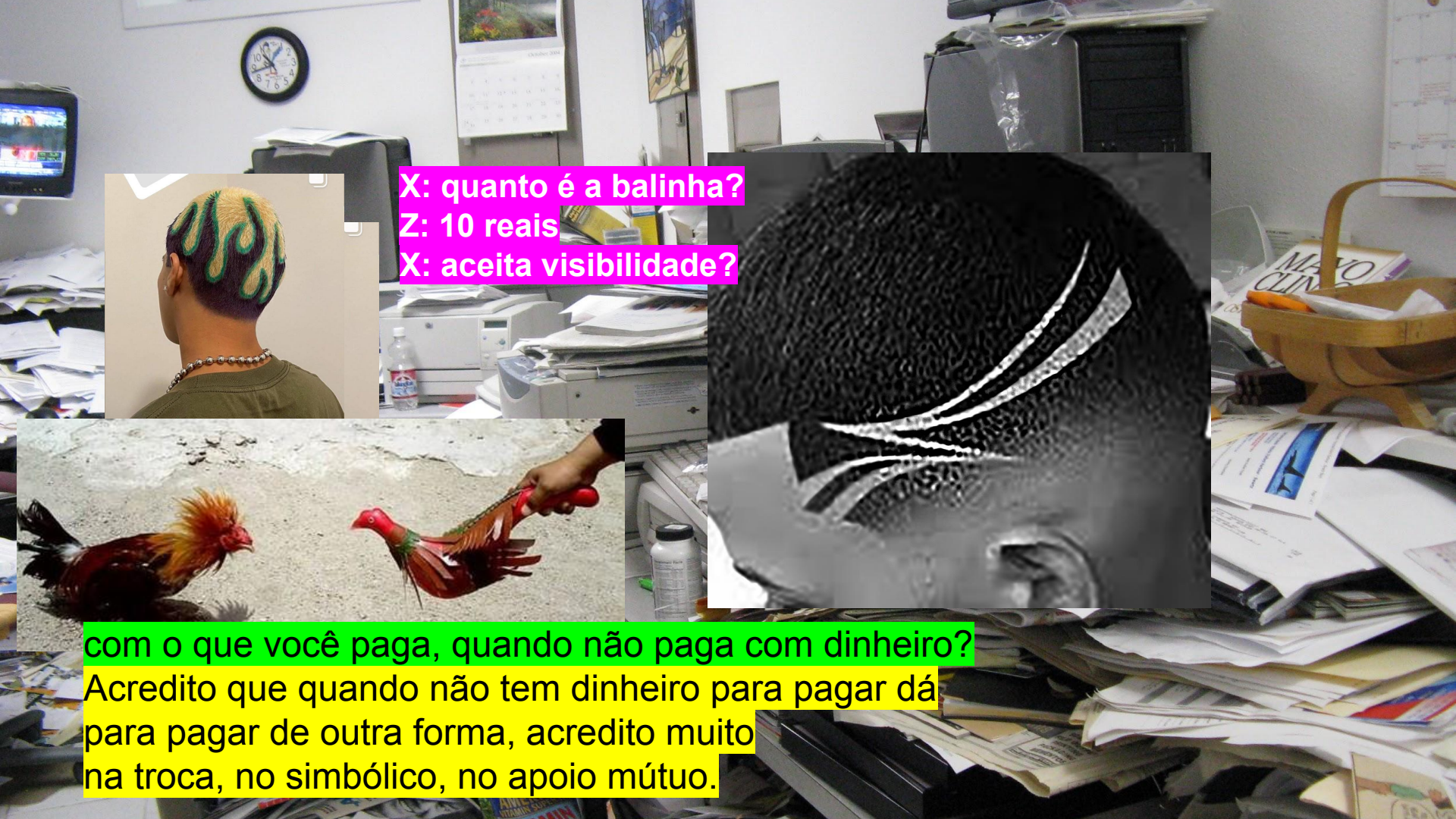
DESSENTENAR
MOVIMENTO
DAS
IDEIAS



Se você tivesse o privilégio financeiro de escolher suporte, material, tecnologia, etc, você acredita que seu trabalho seria diferente?

A.A - Nossa, muito. Tem muita coisa que eu já deixei de fazer por falta de grana, acho que faz muita diferença você saber que pode gastar material, então se aquele experimento der errado tudo bem. Com certeza a falta de recursos leva a um uso da criatividade mais aguçado, mas com certeza seria maravilhoso me aprofundar tecnicamente em muitas coisas que são totalmente inviáveis para mim hoje. Certos acabamentos, primers, pigmentos, muitas coisas que poderiam me ajudar a ter meu trabalho mais próximo de onde eu gostaria que estivesse em termos de materialidade.

Kit E-mails Prontos
R\$ 197,00



X: quanto é a balinha?
Z: 10 reais
X: aceita visibilidade?

com o que você paga, quando não paga com dinheiro?
Acredito que quando não tem dinheiro para pagar dá
para pagar de outra forma, acredito muito
na troca, no simbólico, no apoio mútuo.



Você se desapega de seus próprios processos? Como?

Tento, mas nem sempre funciona, rs. Há alguns anos venho performando regularmente no contexto dos trabalhos de outros artistas. O que começou como um bico e exercício de superação da timidez, mas acabou se tornando uma prática paralela, que me possibilita desvincular meu corpo e imagem dos meus próprios processos. Sempre me agradau entender como esse tipo de participação pode destabilizar padrões de autorregulação, te colocar em diálogo, te permitir se enxergar não isoladamente, mas em relação. Indico muito. — VE



Você sente que o mercado te empurra para algum lugar?

A.A - Sendo jovem mulher negra tem aquela clássica de trabalhar com espiritualidade, revisionismo histórico ou representatividade. Mas no meu trabalho especificamente senti um pouco de pressão para ressaltar os aspectos performáticos da minha prática, que enfim, existem, mas que não tenho tanta vontade de falar sobre por conta do interesse que o circuito parece ter em preferir visibilizar trabalhos de artistas negros que lidam mais diretamente com o corpo negro em si, num desejo das instituições de mostrar ao mundo que não são racistas, ainda que o sejam bastante.



**TRABALHAR PRA COMPRAR
O KIT DE FURADEIRA
D BOSCH**





*fragmento de carta escrita pelas pessoas residentes
para PIVÔ*

**“Durante esses dias conversamos muito sobre essa
necessidade de** semear espaços e pensamentos que
reflitam a construção da autonomia desses corpos
dissidentes frente às adversidades postas historicamente
e ainda hoje reforçadas pelo estado e meios privados. Ou
seja, sobre como precisamos produzir/ocupar espaços
que se organizem em prol da equidade do acesso des
artistas e produtores negres e dissidentes aos bens
culturais e, sobretudo, sua autonomia criativa e
financeira.”

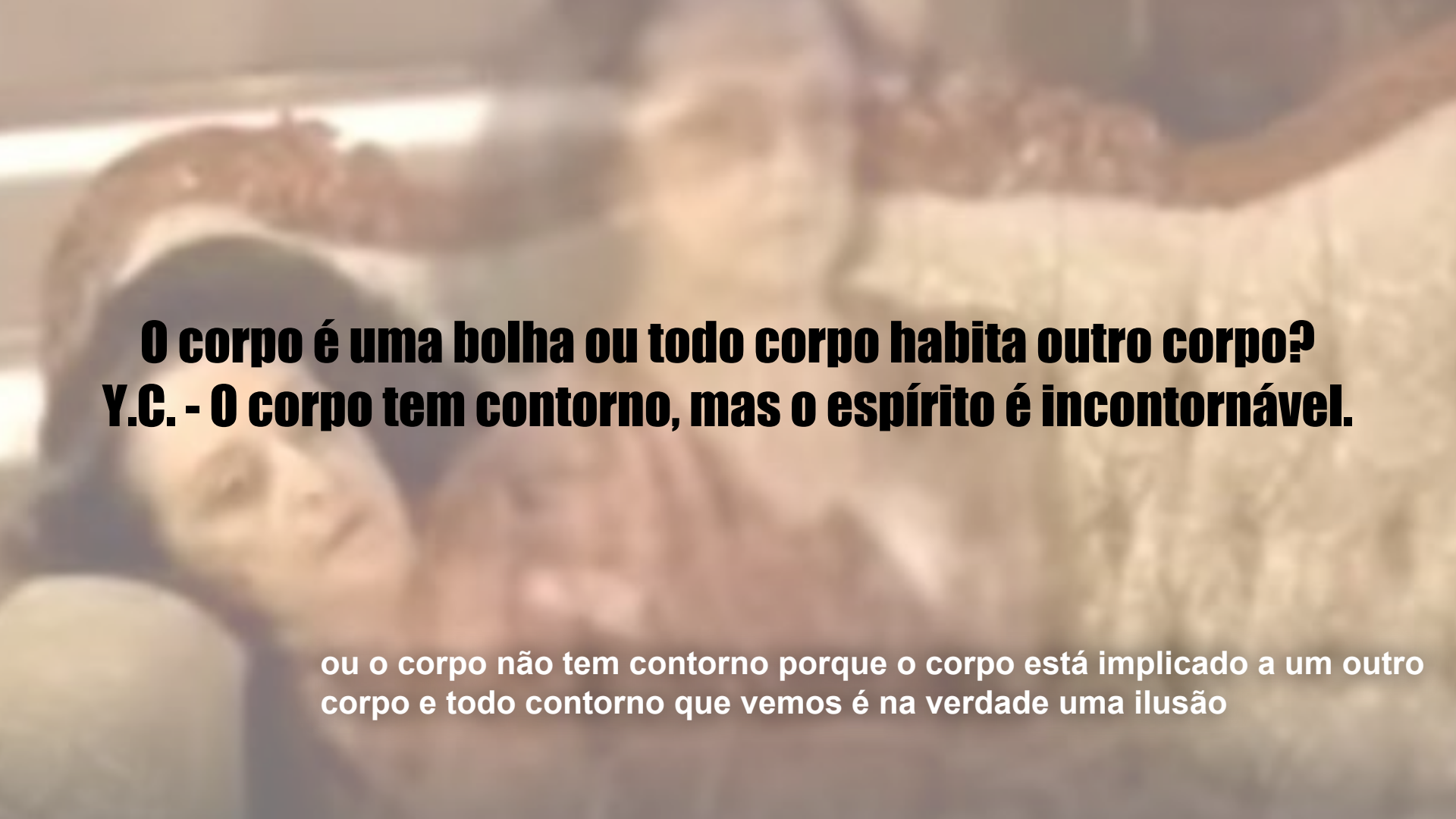






ou exorsexismo?





**O corpo é uma bolha ou todo corpo habita outro corpo?
Y.C. - O corpo tem contorno, mas o espírito é incontornável.**

ou o corpo não tem contorno porque o corpo está implicado a um outro corpo e todo contorno que vemos é na verdade uma ilusão

O OBJETO QUE É CATRÓIJE

→ MOVIMENTO
= DANÇA

SOB O MOVIMENTO

"A FRONTEIRA DO CORPO É O PRÓPRIO
CORPO"

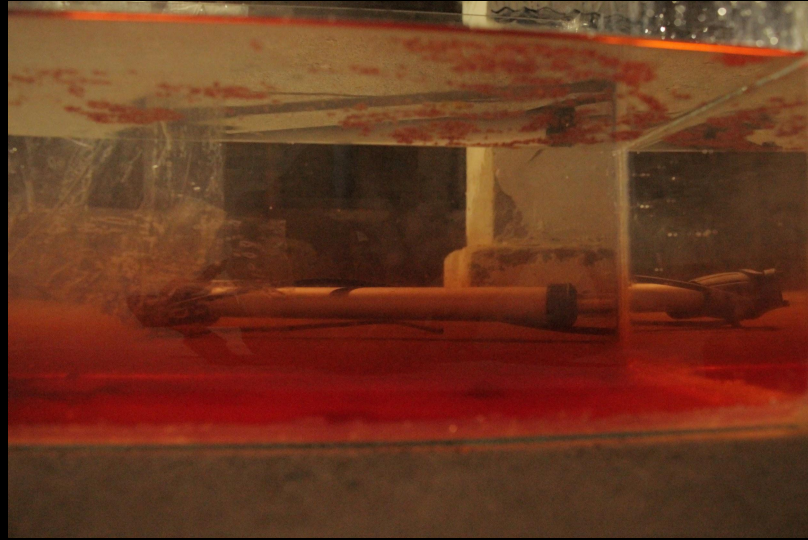
"copy light"

A fixidez é um
território templatante"

- A política
das "clássicas"

AMI





e/ou próteses

formação é acessar liberdades

Se qualquer profissão fosse possível e economicamente viável, ao que você se dedicaria a trabalhar todos os dias (arte não vale)?

No momento hiper cyber que estamos vivendo, em que dispositivos de vigilância invadem e documentam os únicos locais que não costumavam acessar (espaços domésticos e privados), sinto que o conjunto de dados que compõe o corpo algorítmico de cada um, vem se sobressaindo e passando a representar cada vez mais nosso corpo físico. A idéia de viver sob um estado de controle e vigilância me aterroriza. Tenho sentido a urgência de pensar em como sair um pouco do digital e tentar trabalhar mais com as mãos e o corpo material. Já trabalhei muito como cuidadore e um pouco com construção de exposição e gosto dos dois, algo assim mais físico seria legal. — VE

flattened version of my
own intimate reality

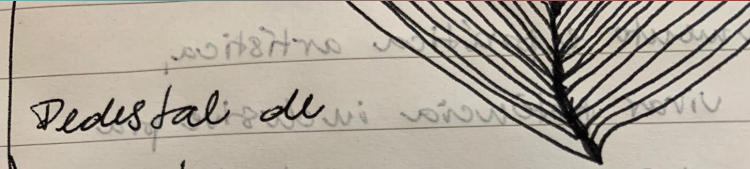
Você está presa à sua preguiça?



~ pressuça de outros corpos
em nós

"prometo falhar", mas se
não falhar eu te cancelo"

fundar uma relação com os outros
baseada no reconhecimento recíproco
da nossa vulnerabilidade e finitude
comuns → não é lugar e histórico/
social / cultural


Pedestal de
cabeças
↓ Afirmar-se silenciando
outros — traumas gerando
traumas
Fale as p~~o~~de

“Tentar de novo. Falhar de novo. Falhar melhor”.

O distanciamento social mudou sua forma de trabalhar? Por que?

Y.C. - O distanciamento me fez questionar a visualidade como recurso criativo. Depois de um tempo à distância das pessoas, eu percebi que uma visualidade feita para as redes sociais não me interessava em quase nada. O ambiente é pouco nutritivo e consome muita energia. Foi durante o distanciamento da quarentena que entendi uma rotina de escrita. E durante meses me entendi mais como escritor do que como artista visual. Isso foi uma virada importante pra mim e um aprendizado num tempo de muita angústia.



a cena de tradução

Yhuri Cruz



Would you fuck me?



I'd fuck me. I'd fuck me hard.



U. Qual o tamanho?

P. 21 cm, mas o professor é brocha.



"Talvez esse início não seja muito relevante, porque o que de verdade me chamou atenção no vídeo, foi uma fala específica do narrador. Dizia que os baby caranguejos depois que saíam de suas cascas-ovo andavam em direção ao mar, se sentindo obrigados a se mover não importa o que aconteça. Já ouvi em algum momento uma história parecida em relação às tartarugas, um processo semelhante, sair do ovo, correr sem parar para o mar sem nem saber a razão. Bateu em mim."

(trecho de carta de Ana Almeida)



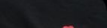
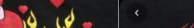
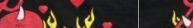
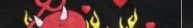
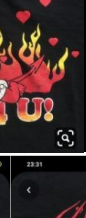
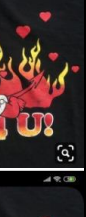
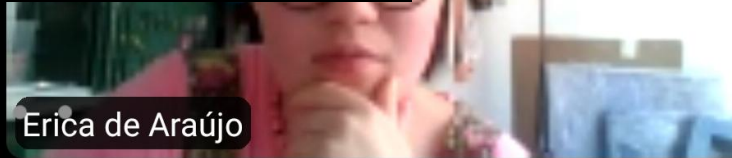
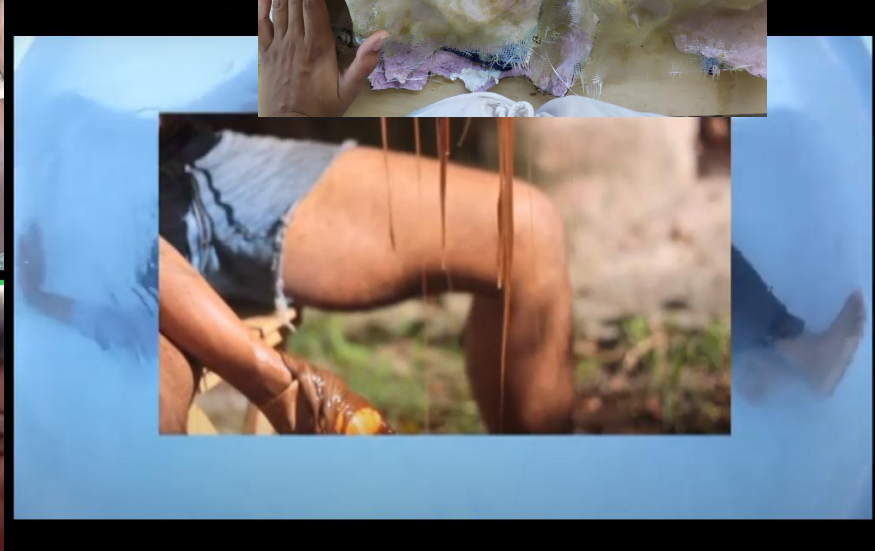
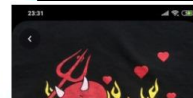
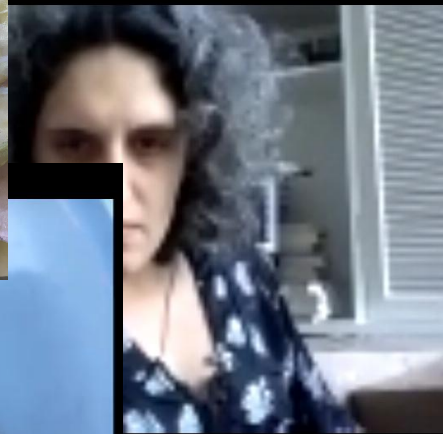


旺財

旺財



REC





QUAL MATERIAL VOCÊ USA?
Y.G. TEXTO E ESPAÇO

DA COVA

↓ PEZ - SE
A CIDADIA

TRASETO
CLARIA X CENTRO
AUL

NONSENHO

"EU MESMO ME
TORNAR O TERROR"
FACENDO SOBRE A ARQUITETURA

○ TINO COMO CONHECIMENTO
&
constituinte



○ CA MANGUEIRO - ANA
○ CAC HORRO - EU
○ CA VA LO - XAURI

A LUZ AO ESPECTRO

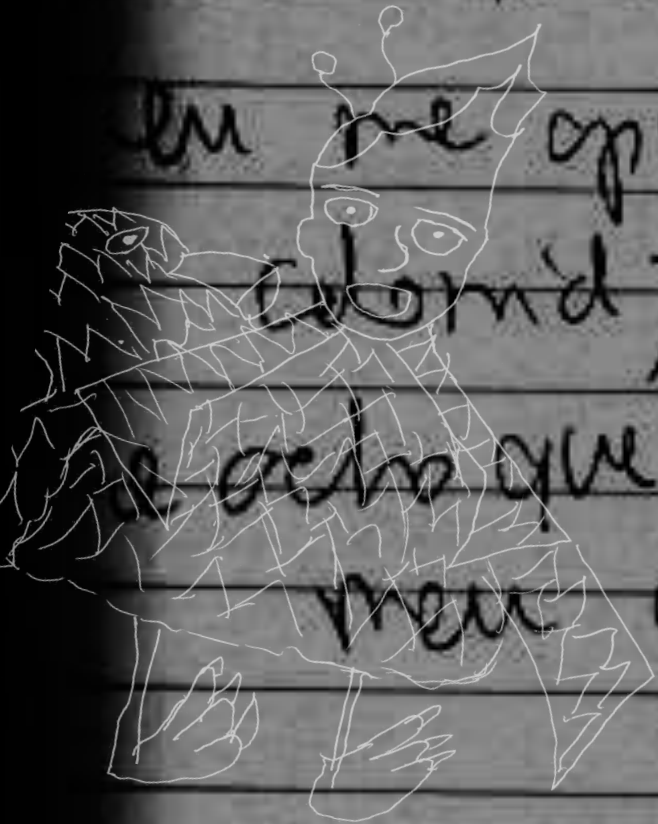


METODOS DE CONSTRUÇÃO TEATRAL

BRUNA : minha chiz é a seguinte :

eu me aproprio do que é
colonial; não do dissidente.

o certo que eu estou no
meu direito.



Na rua se aprendem muitas coisas boas e más que dão respostas a coisas que às vezes não entendemos. Você considera a rua uma escola? Se a resposta for SIM, você roubaria um banco público como parte de uma aula sobre finanças e estratégias de negócios? Como essa lição seria desenvolvida metodologicamente?

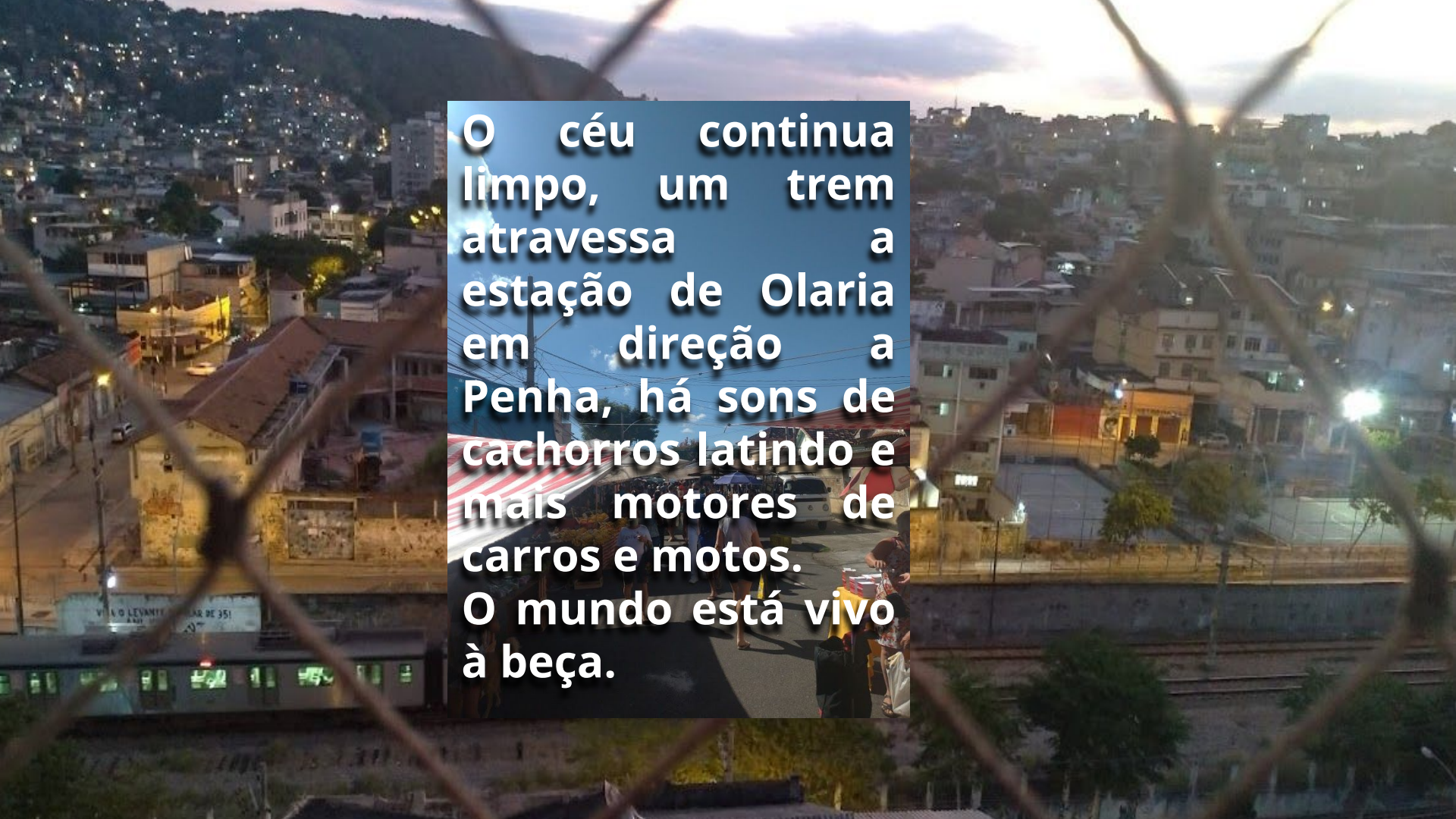
Sim, o professor considera que a rua é um lugar de aprendizado, mas para ele não interessa se são boas ou más - mentira, o professor tenta não ser moralista, mas definitivamente se interessa pelos maus aprendizados. É muito mais divertido roubar iphone do que ter um iphone roubado. E se o professor roubaria? acredito que sim o procedimento metodológico para isso seria NÃO SEJA PEGO.



**TOCA PRO INFERNO
MOTORISTA**

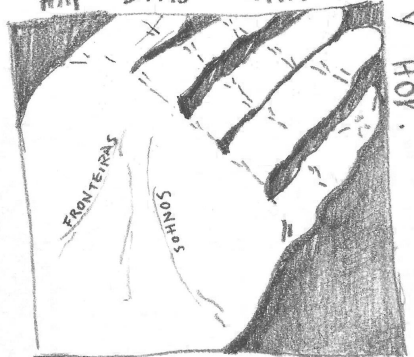
CHELDI CRANEZ

OTÁRIO*



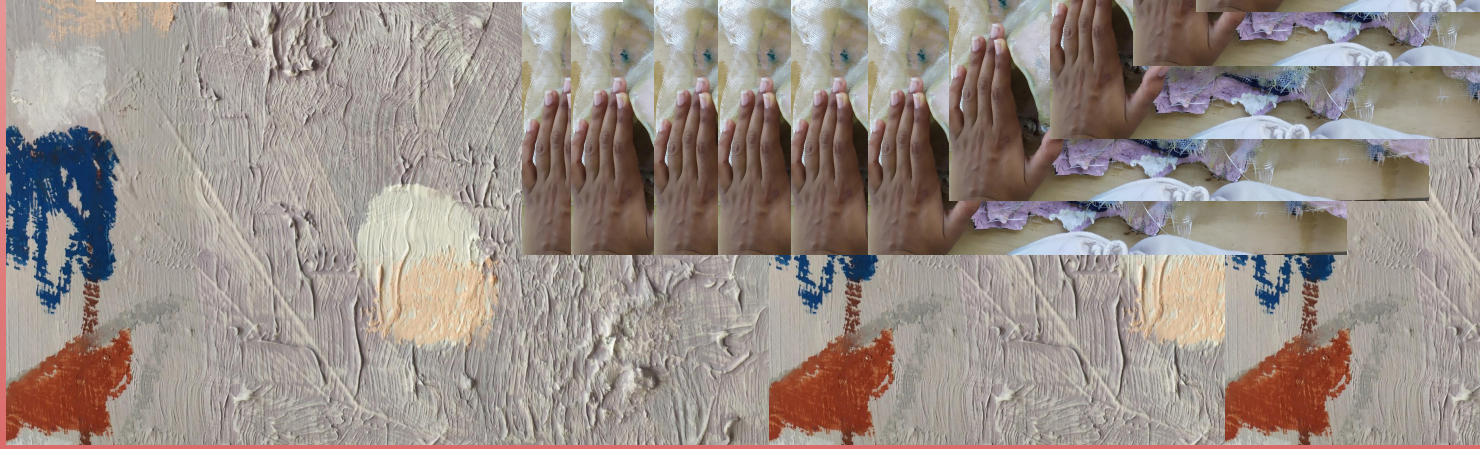
O céu continua limpo, um trem atravessa a estação de Olaria em direção a Penha, há sons de cachorros latindo e mais motores de carros e motos. O mundo está vivo à beça.

HAY DIAS TRISTES



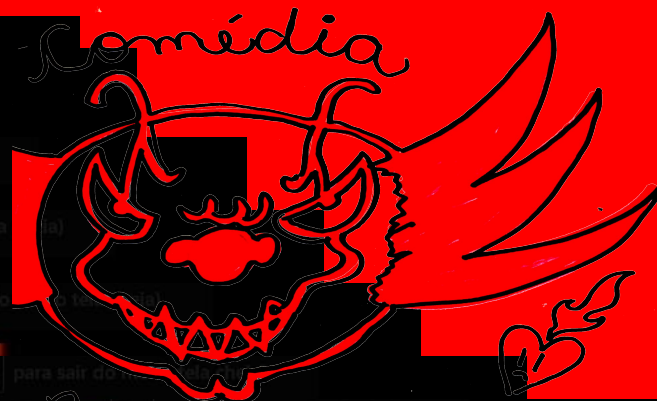
Y HOY.

MANOS ▶ TRADUCCION ▶ MONEDAS
VIOLENCIA ▶ TRANSACCION ▶ ÉTICAS





I don't give a shit!



Chora agora
ri depois

Num trabalho comissionado você contrata 01, nenhum ou 50 assistentes?

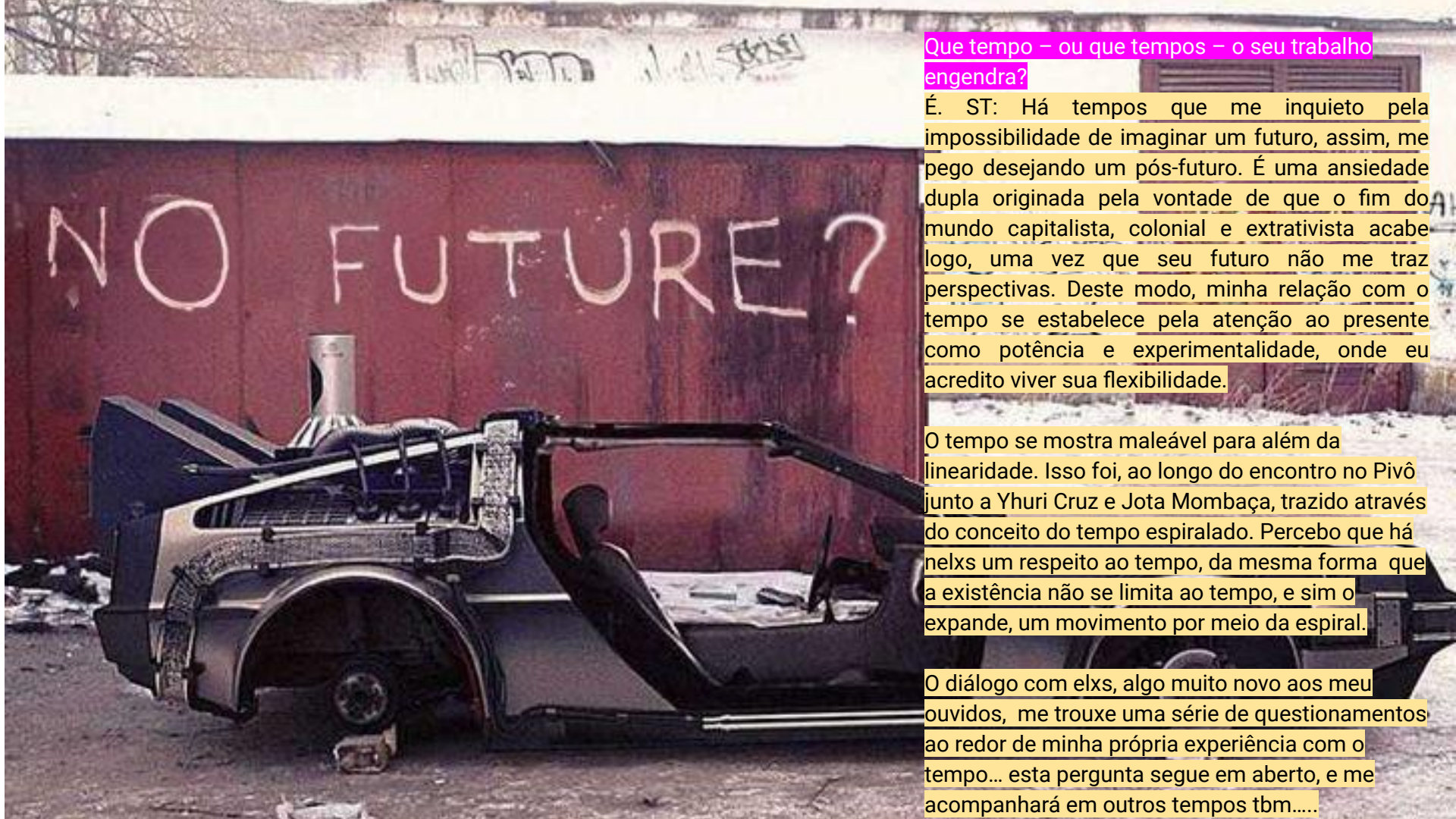
Num trabalho comissionado você contrata 01, nenhum ou 50 assistentes?

O professor nunca contratou nenhum dos seus assistentes - eles simplesmente aparecem e são muitos. A quantidade é absurda, por hora/aula encontra em média 40. Alguns fazem um trabalho impecável - correspondem às expectativas - mas o professor gosta mesmo dos insolentes, cheios de espinhas e que se recusam entregar o que pede. O professor não esconde seu favoritismo as más figuras, são os mais engraçados - juntos tiram sarro dos pau mandados.



Que tempo – ou que tempos – o seu trabalho engendra?

IP: As matérias com que trabalho guardam formações do que um dia já foi e ao mesmo tempo que permanece a se transformar se especializam ao direcionar por meio da gravidade o sentido de sua queda. Essa mesma matéria tem seus pontos de retorno. Mas não como um reinício, não há nada que apague todas as marcas que já aconteceram. Esse reinício que cito é a possibilidade de saltar pelo banho maria a uma estado físico (refazendo sua memória) da primeira formação. Nada retorna por completo. Pensando no desenho da formação de um ciclo esse material ao invés de acertar a ponta do início da figura continua uma outra circunferência mt provavelmente até de diâmetro distinto.



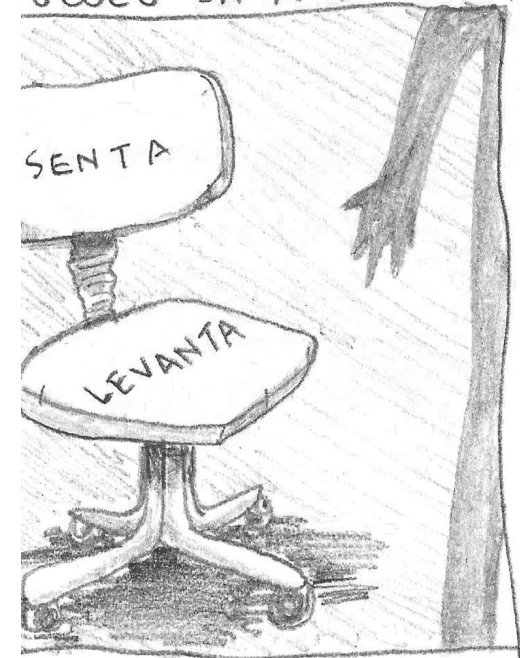
Que tempo – ou que tempos – o seu trabalho engendra?

É. ST: Há tempos que me inquieto pela impossibilidade de imaginar um futuro, assim, me pego desejando um pós-futuro. É uma ansiedade dupla originada pela vontade de que o fim do mundo capitalista, colonial e extrativista acabe logo, uma vez que seu futuro não me traz perspectivas. Deste modo, minha relação com o tempo se estabelece pela atenção ao presente como potência e experimentalidade, onde eu acredito viver sua flexibilidade.

O tempo se mostra maleável para além da linearidade. Isso foi, ao longo do encontro no Pivô junto a Yhuri Cruz e Jota Mombaça, trazido através do conceito do tempo espiralado. Percebo que há nelxs um respeito ao tempo, da mesma forma que a existência não se limita ao tempo, e sim o expande, um movimento por meio da espiral.

O diálogo com elxs, algo muito novo aos meus ouvidos, me trouxe uma série de questionamentos ao redor de minha própria experiência com o tempo... esta pergunta segue em aberto, e me acompanhará em outros tempos tbm.....

PROTOCOLO DA NARRATIVA



ESTO DE ~~TRABALHO~~
CONQUISTA!

PROTOCOLO DA NARRATIVA



UM GESTO DE ~~TRABALHO~~
CONQUISTA!

PROTOCOLO DA NARRATIVA



UM GESTO DE ~~TRABALHO~~
CONQUISTA!



qual sua expectativa em relação ao público quanto ao seu trabalho?

A.A - Eu gosto da ideia de criar um lugar de conforto e liberdade pra mim e pra quem acessa meu trabalho, acredito que exercitar a liberdade na forma abre espaço para possibilidades de soltura do corpo e os seus movimentos. Considerando meu contexto racial e social, entendo que trabalhar formas que escapam de uma ampla capacidade de nomeação é mais uma contribuição para reinvenção de modos de existência, porque muitas vezes o que não conseguimos nomear é o estranho, o fora do repertório, não só da palavra, mas da vista também, e o que vemos ou ouvimos impacta diretamente em como nos movemos. Eu desejo que o público ao acessar meu trabalho se sinta ao menos um pouquinho que seja mais frouxo ou autorizado a quebrar padrões de comportamento e ação do corpo na rotina comum.

QUAL É O SEU PÚBLICO?





Tinha um tempo em que eu achava o ato de aplaudir extremamente espetaculoso, falso, mecânico e hierarquizante. Hoje em dia faço questão de aplaudir pessoas racializadas e dissidentes, periféricas, lutadoras, que estão fazendo arte. As outras que detêm seus privilégios cansativos, eu ainda me recuso. rs.



Beyoncé ou
Solange?

A.A - Rihanna

MONUMENTO À PRESENÇA

**Um projeto ético do seu trabalho seria ...
Y.C. - Um contrato chamado "Monumento-documento à presença" estendido a todo território global.**



fálico
faca
plug anal
série escorpiônica



福生福生



*Você acredita na decolonialidade
enquanto potência dentro de um
sistema historicamente fincado na
hegemonia como a arte por exemplo?*

**Tudo o que você toca
Você muda.**

**Tudo o que você muda
Muda você.**

**A única verdade que persiste
É a mudança
Deus é a mudança**

Octavia E. Butler

Quando você não está falando de arte dentro do meio da arte, você fala sobre o que? E sobre o que você gostaria de estar falando?

A.A - Fico falando da vida, de jeitos de existir e ser um pouco melhor comigo e com os outros, faço um pouco de fofoca, falo de Insecure, Masterchef, conto e escuto casos. Queria falar dessas coisas mesmo.

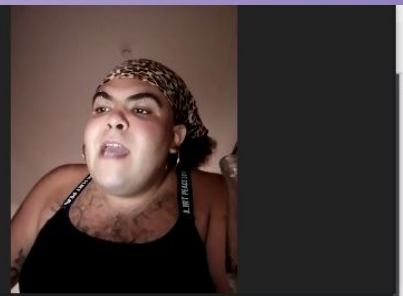


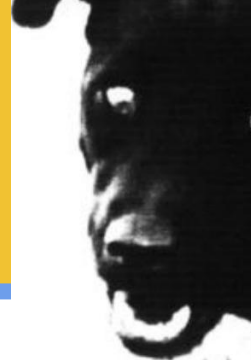
STELA DO PATROCÍNIO

Nós estamos sentados numa cadeira procurando
mesa
Procurando falatório
Procurando gravar o falatório todo
E eu antes não sabia de nada disso
Isso tudo pra mim é velho
E eu não sabia de nada disso
Não tinha uma noção uma idéia
Do que era isso tudo
Não tinha
Aprendi quando vocês vieram me visitar

Eu gosto mesmo é de escrever
De fazer número
Em papelão
Continuar repetindo o que eu acabei de fazer no dia
Quando eu tô com vontade de falar
Tenho muito assunto muito falatório
Não encontro ninguém pra quem eu possa conversar
Quando não tenho uma voz mais
Não tenho um falatório
Uma voz mais
Vocês me aparecem
E querem conversar conversar conversar

Jota Mombaça





Você já sofreu um acidente na vida?

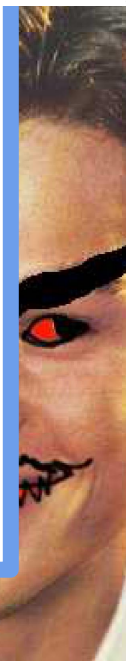
Na metade de 2013, o professor foi atacado pelo seu cachorro – teve o beijo arranca engraçado é que no momento da mordida o professor achava que tivesse sido apenas um pequeno corte ou arranhão. Mas quando viu seu moletom empapado de sangue, correu para o espelho no banheiro e se viu num sorriso forçado cheio de sangue. O professor odeia sorrir, é um funcionário público perfeito, há de ser mal-humorado.

Na hora só pensou o que seus colegas e alunos pensariam dele? Que era uma pessoa sempre feliz e alegre naquele ambiente?

Sentiu medo, muito medo.

Beijo na boca é coisa do passado?

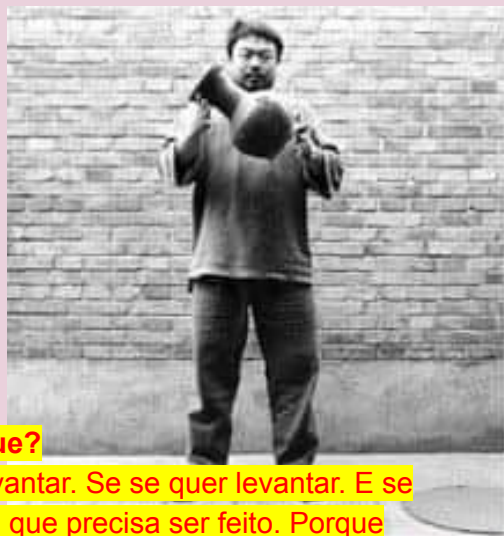
O professor considera que beijo na boca ficou em 2013. A nova moda é Beijo grego.





a queda é um trabalho?





Ok, caiu. E agora o que?

Pensar se é preciso levantar. Se se quer levantar. E se levantar porventura é o que precisa ser feito. Porque manter-se em queda, ou mesmo caído, é também uma condição de vida. Do chão, vê-se todo um outro mundo. Caiu? Ok.

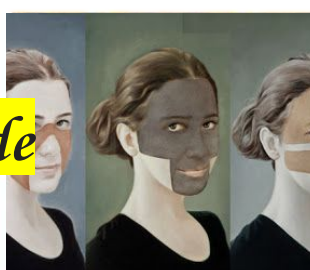
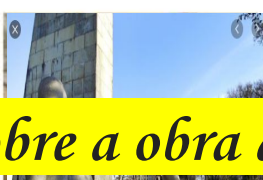
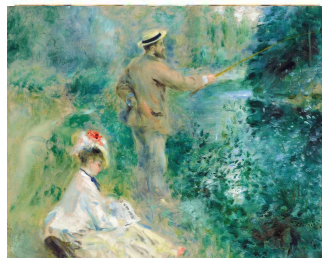




Co-habitantes: informamos que um dos drones brancos, reivindicados para atuar em favor de nossa mediação, precisou ser derrubado na última semana. CyDrone_1441 vinha demonstrando sinais de interferência em seu hackeamento de desprogramação, emergindo comportamentos autoritários e abusivos, característicos de sua programação de fábrica. A visão de curto alcance parece ter dominado, tanto a capacidade de distanciamento, quanto a de auto-reflexão, que inserimos em sua memória, passando a produzir imagens falsas e distorcidas de partes do mundo em torno de si. Absolutamente inflexível às nossas diversas tentativas de interação, o drone branco também expôs ao conflito, ao risco e à dúvida, membros da comunidade que havia se comprometido a mediar. Lamentamos o ocorrido.



a lisa jogos arte contemporânea arte moderna tosca pinturas museus feias obra feiura art moba artes feias obras



Você escreveria um texto sobre a obra de um artista que você não gosta?

Sem sombra de dúvidas. Não há nada do que

nos ensine mais do que aquilo de que não gostamos.



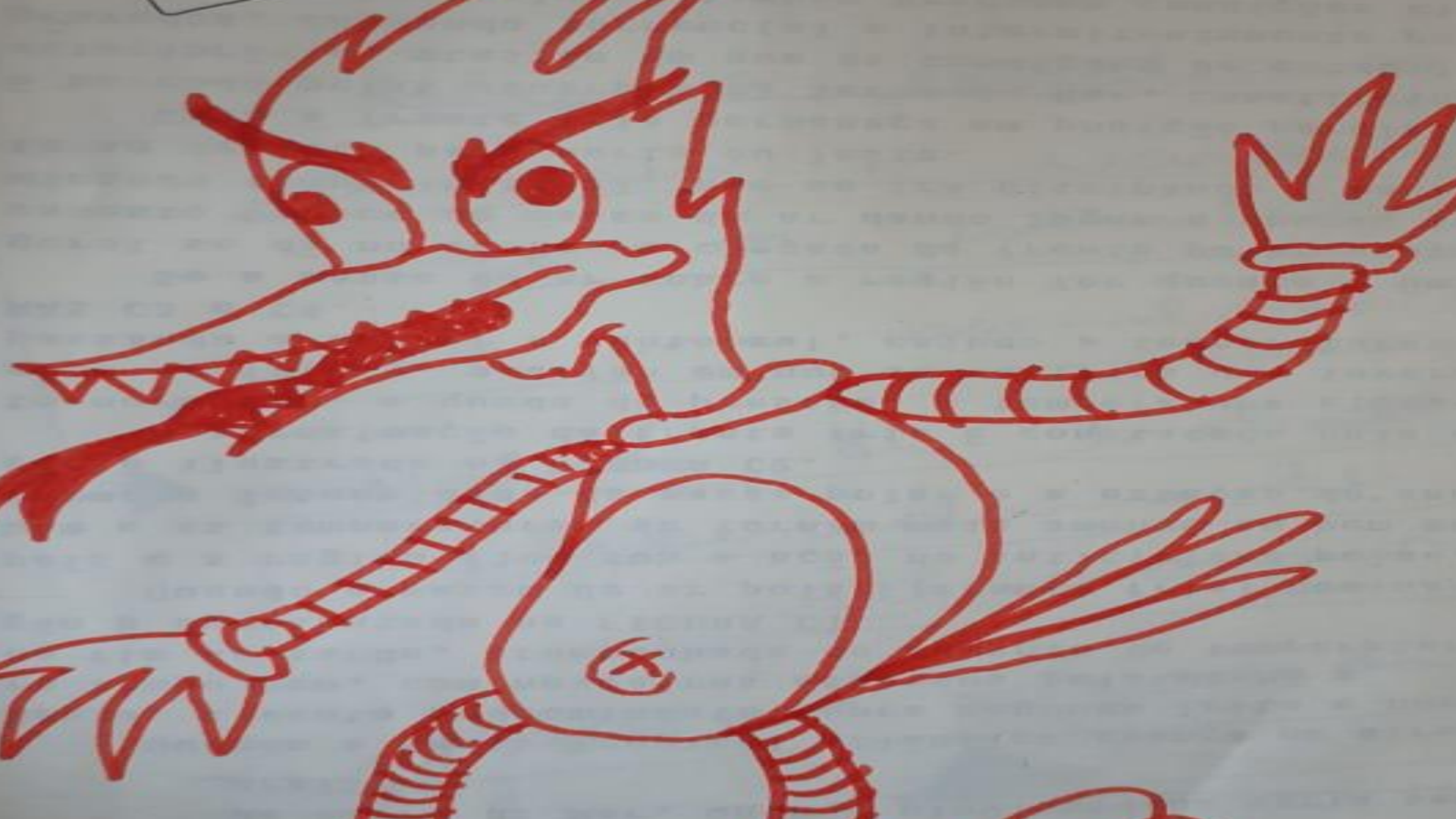
cancelar a possibilidade de diálogo sobre o problema apenas



Você escreveria um texto sobre a obra de um artista que você não gosta?

Antes de dar aula e ser professor, o professor trabalhou com revisão de texto e vendendo trabalhos acadêmicos. Considera que escrever sobre a obra de um artista que ele não gosta é muito fácil - Inclusive já escreveu e mentiu, elogiando o trabalho e a trajetória do artista. O artista adorou.

Irônico ou icônico?





Clarissa Diniz



Intérprete de Libras



Sandra Benites

Sandra Benites Guarani Nhandewa
8 views · Streamed live 5 hours ago

Pivô Arte e Pesquisa
105 subscribers

18 0

SUBSCRIBE

"Eu acho que essa aliança fez com que a gente perceber o quê que é a nossa luta comum, né, eu acho que isso é importante."

"Para aqueles que estão aí escutando, conversando, dialogando com a gente... acho que isso é importante. Assim que a gente vai repassando o nosso conhecimento, a partir do nosso encontro, né? E assim é a gente pensar mais no outro, pensar mais... o meu desejo, meu sonho, é criar um espaço para juntar as mulheres e falar da história Nhandewa e se empoderar, e a gente falar do viver como nossos corpos, né... entender a gente como gente.

Eu acho que isso pra mim é muito importante, né. E meu sonho é um sonho de um espaço onde a gente pode fazer uma residência artística de conhecimento, de trocar o lugar, eu acho que um dia eu vou ter esse espaço, né... pra gente se juntar e trocar, fazer esse encontro. Eu costumo dizer assim, que a gente não troca, a gente se encontra mesmo. A gente se atravessa de vários corpos, né. Por exemplo, o alimento é uma das coisa que a gente não fala muito, mas o alimento perpassa todas as diversidades, né..."

"Nós, indígenas, não somos separados das coisas."

"O mundo são diversos."

— Sandra Ara Benites

NOITEGRAMA (GIRA)

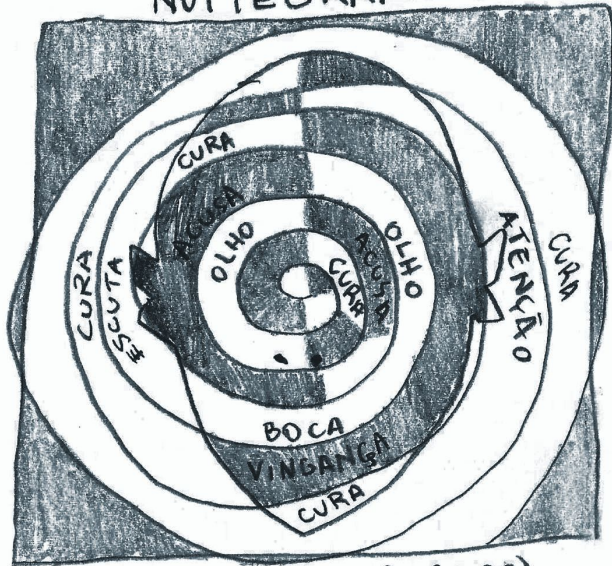
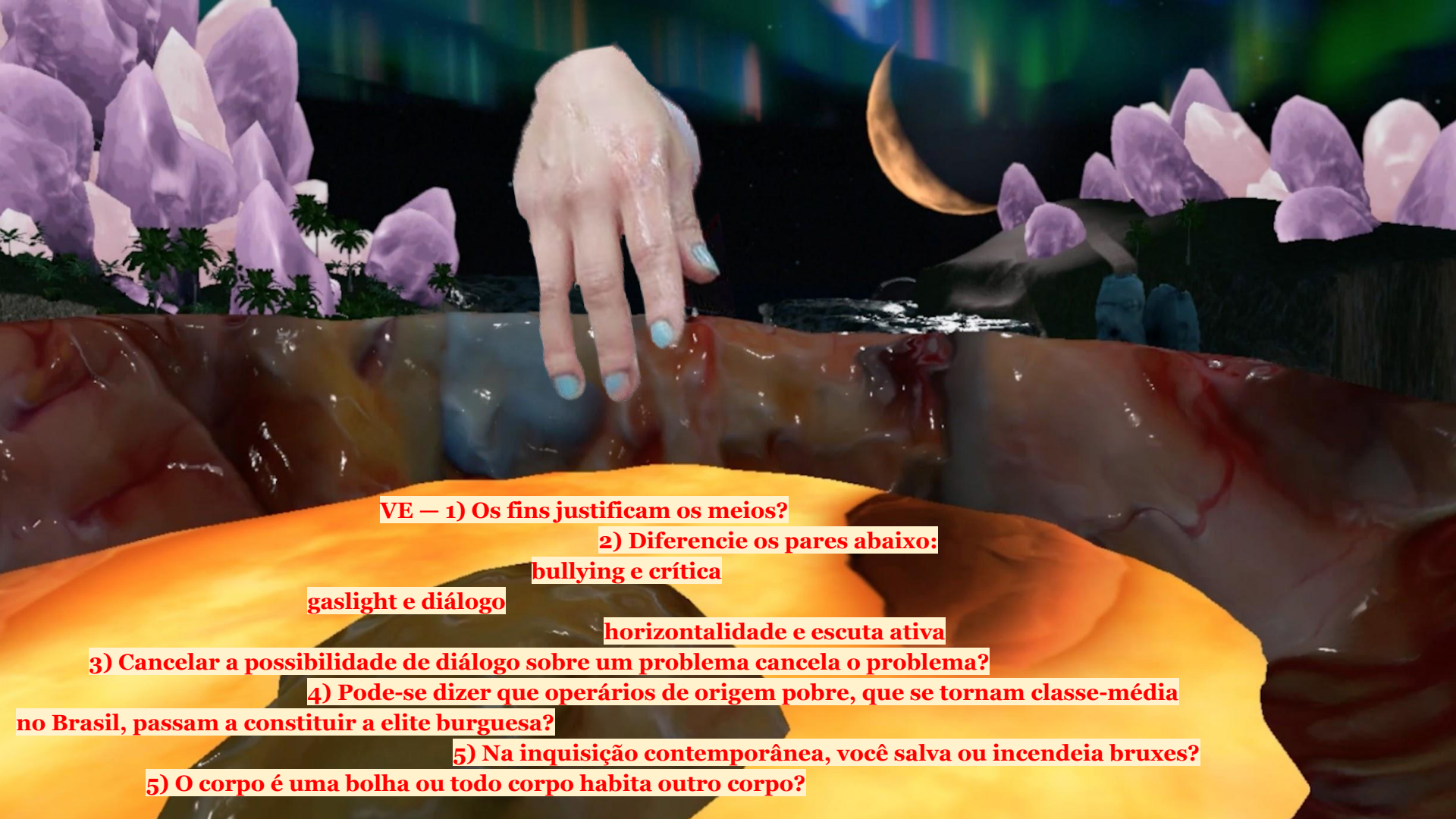


DIAGRAMA (GIRO)



VE — 1) Os fins justificam os meios?

2) Diferencie os pares abaixo:

bullying e crítica

gaslight e diálogo

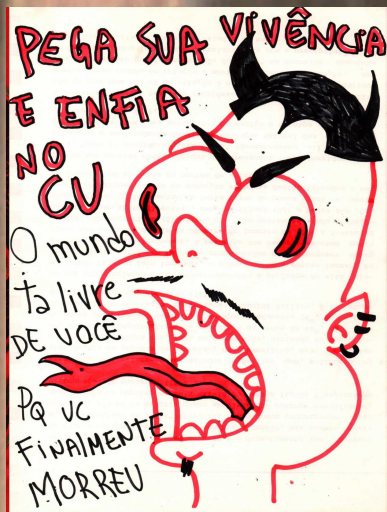
horizontalidade e escuta ativa

3) Cancelar a possibilidade de diálogo sobre um problema cancela o problema?

4) Pode-se dizer que operários de origem pobre, que se tornam classe-média no Brasil, passam a constituir a elite burguesa?

5) Na inquisição contemporânea, você salva ou incendeia bruxes?

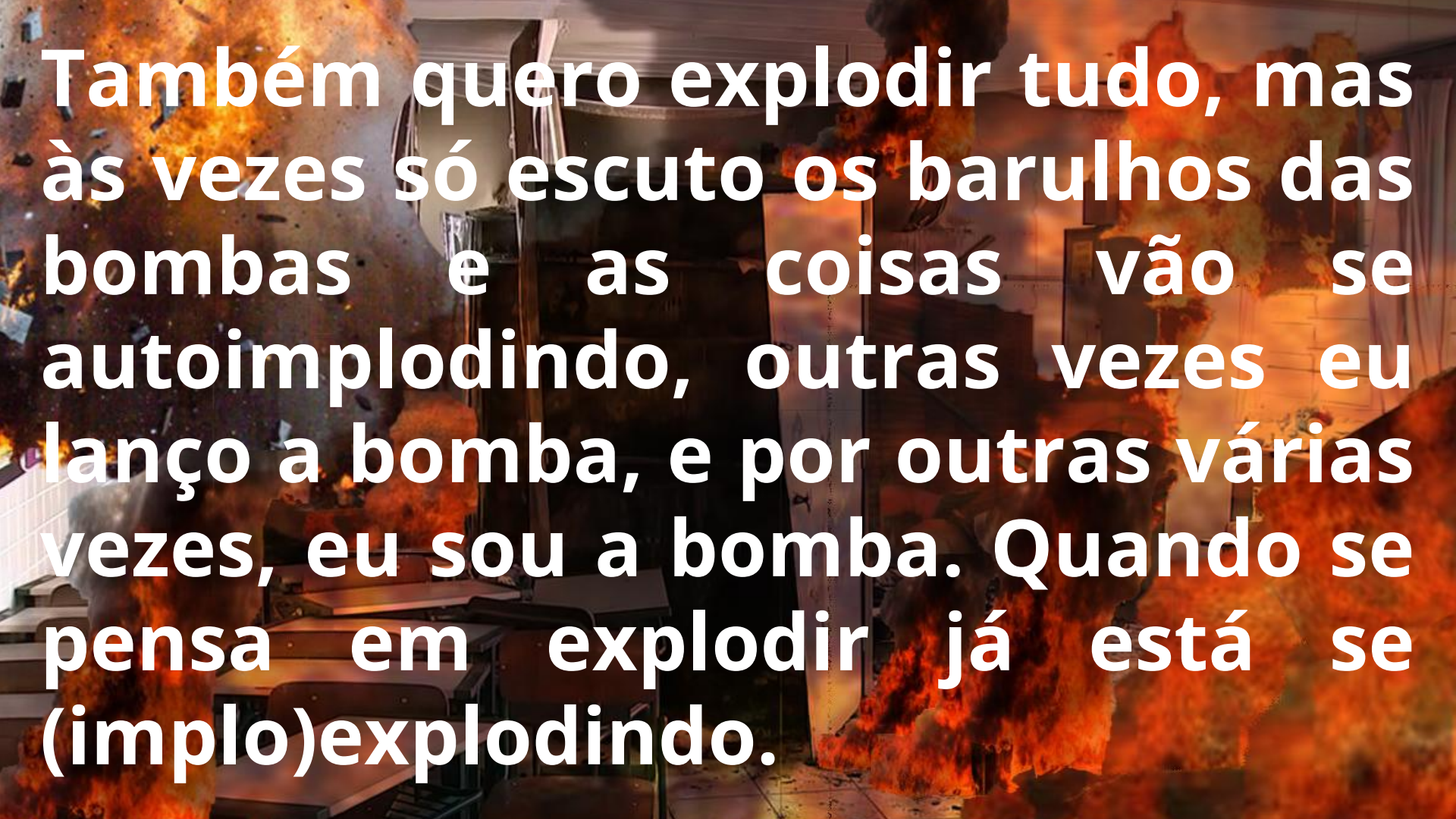
5) O corpo é uma bolha ou todo corpo habita outro corpo?



Quando a gente explodir a arte, vamos explodir os artistas junto com ela?

O professor tem apenas uma dúvida - O que os artistas produzirão no inferno?

Eu: filha cuida
a vida segue
Ou: você cuida
Ou: não Perde

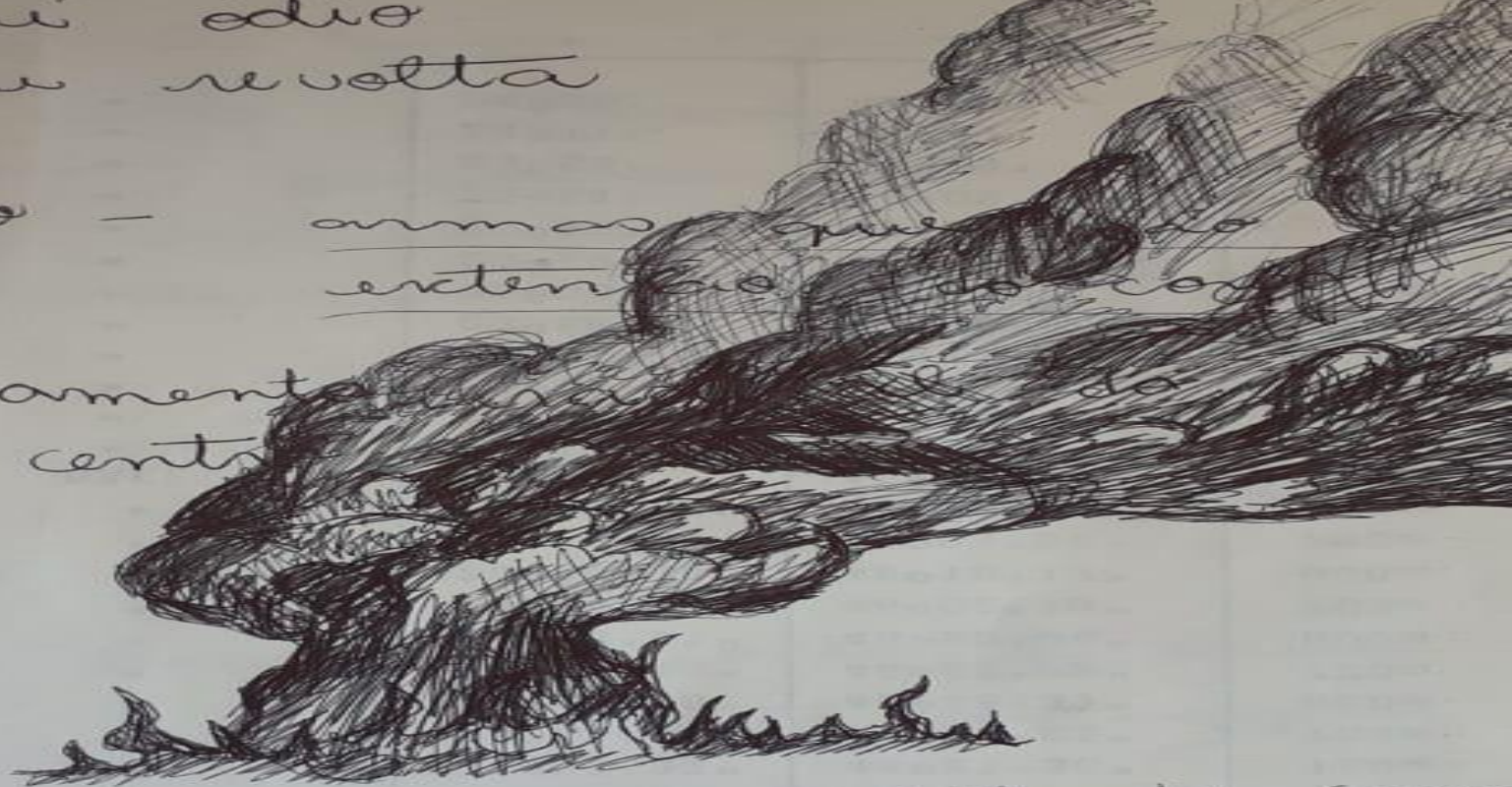


Também quero explodir tudo, mas às vezes só escuto os barulhos das bombas e as coisas vão se autoimplodindo, outras vezes eu lanço a bomba, e por outras várias vezes, eu sou a bomba. Quando se pensa em explodir já está se (implo)explodindo.

o eduo
e revolta

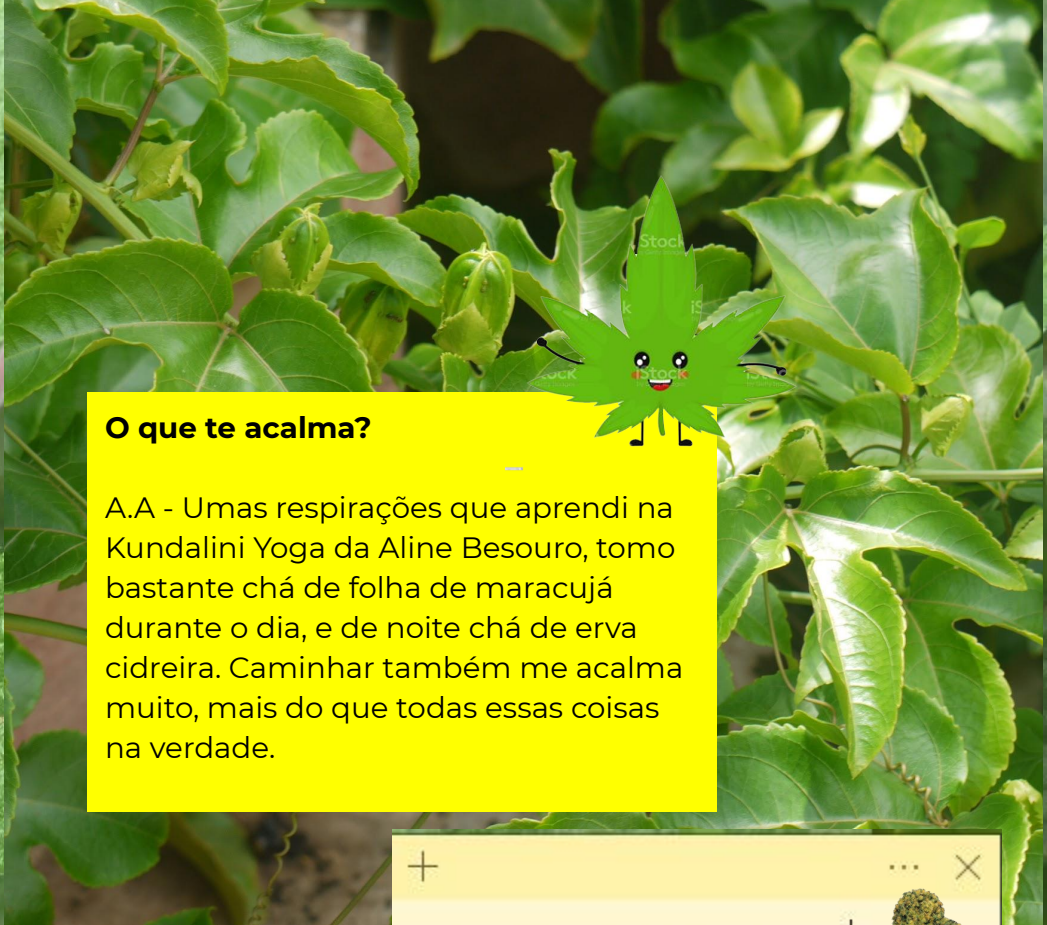
scorpião - armas que são
extensões do corpo

esgarçamento da
centro



esgarçamento total do CER
a horizontalidade e' um m
horizontalização e' um mi
igual e terra plana





O que te acalma?

A.A - Umas respirações que aprendi na Kundalini Yoga da Aline Besouro, tomo bastante chá de folha de maracujá durante o dia, e de noite chá de erva cidreira. Caminhar também me acalma muito, mais do que todas essas coisas na verdade.





SELF-MANAGEMENT

Feng Shui na sua mesa de trabalho | Mais Feng Shui





7:34 PM | 6.0KB/s



Decodificar a mente no espaço e
os espaço na mente

|



1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

Q W E R T Y U I O P

A S D F G H J K L

↑ Z X C V B N M ↵

?123 , @ # \$ % & ' () * + - = > ?

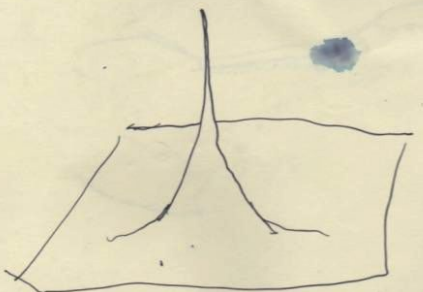


quando o raio bate na areia



Um projeto ético do seu trabalho seria....

I.P: Inverter ou tentar dissolver uma relação de poder entre sujeito x objeto. Assim como quando subjetividades racializadas enquanto negras e indígenas pautam seu espaço vida, penso que ao também reivindicar esses mesmos espaços na vida para outras materialidades/corporeidades que não humanas também como vivas e propositivas é um replanejamento ético que transforma as ideias e os meios como podemos pensar em construir ações e futuros presentes que iniciaram ontem e rever relações para com outros corpos.



NUNCA LEMBRO
ESTALACTITE
ESTALAGMITE

VIVER
~~AGUA~~ EM AGUA
X
VIVER
~~AGUA~~ EM ARGAMASSA



Você acha que a quarentena já acabou?

A.A. - Aqui em Irajá só durou 2 semanas.



A PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO A GENTE NUNCA ESQUECE

Ministério do Turismo, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa,
Prefeitura Municipal de São Paulo e Pivô apresentam:

Ciclo II - Pivô Pesquisa 2020

30 de junho e 21 de setembro

Curadora convidada

Clarissa Diniz

Residentes

Ana Cláudia Almeida, Bruna Kury,
Christian Salablanca Díaz, Érica
Storer de Araújo, Iagor Peres,
Pepi Lemes, Vita Evangelista e
Yhuri Cruz.

Participaram do programa:

Amanda Carneiro, avaf, Ayrson
Heráclito, Jota Mombaça, Miguel
Lopez, Pablo Lafuente, Paulo
Nazareth, Sandra Benites, Sonia
Gomes e Thiago de Paula Souza.

Durante os meses de julho, agosto e setembro de 2020 foi realizado o II Ciclo do Programa Pivô Pesquisa, conduzido remotamente em razão da pandemia do Covid-19.

Esta publicação reúne pensamentos, imagens, textos, memórias, anotações e outras ficções que atravessaram esse período de convivência

As imagens que compõem este *Bolô* são apropriações de materiais disponíveis na internet e de arquivos dos autores da publicação, participantes do CICLO II do Pivô Pesquisa, nomeadas na ficha técnica. Todos os direitos são a eles reservados.

As opiniões expressas pertencem ao *Bolô* e não refletem necessariamente a opinião do Pivô.

PIVÔ

Direção artística

Fernanda Brenner

Direção de desenvolvimento

Paula Signorelli

Coordenação de produção

Carolina Câmara

Curadoria

Leo Felipe

Atendimento ao público

Alice Yura

Produção Pivô Pesquisa

Raquel Sena

Zeladoria e montagem

Matias Oliveira

Assistência geral

Jessica Gonçalves

Apoio administrativo

Luana Lima

Limpeza e manutenção

Cristina Guerra

Assessoria Financeira

2Palitos

Assessoria de imprensa

INDEX

Pivô agradece aos seus mantenedores:

Alexandra Mollof, Almeida e Dale, Ana e Marco Abrahão, Andrea Pereira e Jose Olympio da Veiga Pereira, Bergamin & Gomide, Carbono Galeria, Casa Triângulo, Coleção Coletiva, Fabiana Brenner, Fabio Luchetti, Fortes D'Aloia & Gabriel, Galeria Leme / AD, Galeria Luisa Strina, Galeria Nara Roesler, Galleria Franco Noero, Georgiana Rothier e Bernardo Faria, Graham Steele e Ulysses de Santi, Isabella Prata, José Leopoldo Figueiredo, Jose Olympio da Veiga Pereira e Andrea Pereira, Laurie Ziegler, Lucila e Jeff Hoberman, Marcelo Tilkian Maia, Mendes Wood DM, SIM Galeria, Vera e Luiz Parreiras, Virgínia e Daniel Weinberg, Vivien Hertogh e Jairo Okret e aqueles que preferiram permanecer anônimos



incentivador / incentive



parceiro / partner



realização / realization



SECRETARIA DE
Cultura e Economia Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA | MINISTÉRIO DO
TURISMO



End Meeting for All

Leave Meeting

— Que ódio que senti. Quando acabou, todos apertaram “Leave meeting” e restava eu no palco que era meu próprio quarto.



2020